

**Teses e dissertações do Programa  
de Estudos Pós-Graduados em  
Teologia da PUC/SP, defendidas  
no 1º Semestre de 2013**

---



# A relação Palavra-Espírito Santo na Constituição Dogmática *Dei Verbum* do Concílio Vaticano II

*Elcio Rubens Mota Felix*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Kuniharu Iwashita

**Data da Defesa:** 19/03/2013

**Resumo:** O presente trabalho pretende verificar a relação entre a Palavra e o Espírito na Constituição Dogmática *Dei Verbum*, do Concílio Vaticano II. Para isso, vamos, num primeiro momento, nos deter na análise dessa Constituição situando-a no contexto do Vaticano II. É ali que a *Dei Verbum* é elaborada. Em seguida e com base na análise do texto da *Dei Verbum*, focaremos nossa pesquisa estritamente nas referências ao Espírito ali feitas. Neste sentido, nossa investigação, de cunho predominantemente bibliográfico, procura mostrar que, embora sejam pouco numerosas as referências ao Espírito naquele documento, em sua leitura é possível caracterizar ou identificar as formas de relação entre a Palavra e o Espírito. E ainda mais se nessa leitura for levado em conta, como é nosso propósito, que a *Dei Verbum* é essencialmente um documento voltado para expor uma doutrina sobre a revelação da Palavra de Deus. Verificamos também que essa doutrina tem entre seus pressupostos que a relação entre a Palavra e o Espírito provocará a escuta do ser humano à Palavra, levando-o a dar, por sua vez, uma resposta, que é a de também buscar escutá-la. Da genuína escuta da Palavra de Deus que se revela no Espírito, à qual o homem se dispõe, podem depender todas as outras formas de relação em que o ser humano se envolve: a relação consigo mesmo, a relação com o(s) outro(s), a relação com o mundo, com a sociedade e até a relação com as coisas. Da autêntica capacidade do homem de escutar a Palavra de Deus pode depender um novo modo de ser e de viver do homem neste mundo. Algo que o próprio Concílio já aventava, ou melhor, estava pressuposto em suas deliberações. O espírito conciliar propunha essencialmente a atualização da relação com a sociedade, com o mundo, com a ciência. E certamente é a escuta que daria os contornos dessa relação.

**Palavras-chave:** *Dei Verbum*, Palavra, Espírito, Escuta, Homem, Mundo.

# Conhecido, assenhoreado, criado e conduzido pelo SENHOR: um estudo exegetico do Sl 139

*Gbedey Mébounou Nyékplola*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Matthias Grenzer

**Data da defesa:** 02/04/2013

**Resumo:** A presente dissertação apresenta um estudo sobre o Salmo 139. O objetivo é, sobretudo, apresentar a imagem de Deus transmitida por este poema e investigar como o ser humano, conhecido por este Deus, pode conciliar sua experiência de fé com sua luta pela sobrevivência neste mundo, marcada pela injustiça e pela violência instauradas por quem insiste na impiedade e até nos crimes de sangue. A pesquisa justifica-se na medida em que é promovida uma leitura do texto hebraico do Salmo 139, língua em que o texto originalmente foi composto. Assim, a aproximação ao sentido primeiro do texto é mais garantida, em especial, por ocorrer uma leitura que insiste no conhecimento dos importantes paralelismos em todo o cânon das Sagradas Escrituras, em especial, nos escritos que formam a Bíblia Hebraica. Desta forma, a Concordância tornou-se o instrumento de pesquisa mais importante. Sempre atento às dimensões literário-estilísticas do Salmo 139, o estudo se propõe a descrever as dimensões teológicas desta oração bíblica. A pesquisa avança junto aos versículos e às estrofes que compõem o poema, comentando palavra por palavra, frase por frase e estrofe por estrofe. O Salmo 139 medita sobre a existência humana enquanto determinada por Deus. Impressiona imaginar, junto ao poema bíblico, a onisciência divina, a onipresença divina, a onipotência criadora de Deus, e o agir do Deus libertador e pastor. Para quem se sente injustiçado e ameaçado em sua sobrevivência, esta perspectiva religiosa oferece esperança, pois, finalmente, toda a realidade é ligada a um Deus conhecedor, potente e libertador.

**Palavras-chave:** Exegese dos salmos, Teologia Bíblica.

# A compreensão da consciência moral segundo Marciano Vidal Garcia

*Frank Antônio de Almeida*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Tarcísio Justino Loro

**Data da defesa:** 25/04/2013

**Resumo:** A presente dissertação tem como objetivo revelar alguns aspectos conceituais na formação da consciência moral vistos pela ótica do teólogo moralista Marciano Vidal Garcia. Sem dúvida estes aspectos têm raízes no itinerário de sua vida pessoal e acadêmica, pois entendemos que a formação da consciência moral acontece no processo vital-histórico e acadêmico do indivíduo. Por isso, este trabalho fala no capítulo inicial sobre o caminho de reflexão teológica e vivencial realizado pelo autor. Sem dúvida são pertinentes seus estudos universitários e sua permanente preocupação em dialogar com temas relacionados com a Teologia Moral, processo em busca de uma melhor compreensão da consciência moral. Seu permanente diálogo teológico com os autores Bernahrd Haring e Afonso Maria de Ligório foi decisivo para a formação de seu paradigma sobre a consciência moral. A experiência acadêmica de Marciano Vidal em diversas universidades e sua experiência de vida mostraram em seus escritos novos paradigmas para melhor compreender o tema que analisamos. Neste percurso que caminha ao encontro da compreensão da consciência moral, encontram-se os elementos: Consciência moral. Moral. Ética. Crise moral. Educação moral. Ética Cristã.

**Palavras-chave:** Consciência moral, Moral, Ética, Crise moral, Educação moral, Ética cristã.

# Catequese no Brasil junto à pessoa com deficiência

*Antonio Marcos Depizzoli*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Sérgio Conrado

**Data da defesa:** 30/04/2013

**Resumo:** Esta dissertação desenvolve-se desde a questão catequética no Brasil junto à pessoa com deficiência. Problematiza-se o assunto, tendo como pano de fundo da reflexão teológica, questionamentos como: a pessoa com deficiência tem direito de ser incluída no processo catequético de educação da fé? A tradição cristã oferece, a partir de seu patrimônio bíblico, teológico e antropológico, um itinerário que fundamente o processo educativo-formativo da fé junto à pessoa com deficiência desde a prática de Jesus? Quais as consequências de uma catequese de todos e para todos, inserindo na palavra todos a pessoa com deficiência? A Igreja no Brasil, em sua ação catequética, tem se mostrado aberta às transformações requeridas à evangelização da pessoa com deficiência? O método utilizado é o *ver*, iluminar e agir muito presente no fazer teológico latino-americano. A pesquisa é de natureza aplicada, isto é, visa gerar conhecimentos para a prática, dirigidos à solução de problemas específicos, no caso, relativos à ação catequética e a formação cristã de pessoas com deficiência na Igreja no Brasil. O procedimento técnico consiste em pesquisa bibliográfica e documental, elaborada a partir de materiais publicados em livros, artigos, eventos e consultas a alguns sítios. Os resultados alcançados pelo estudo são positivos. Verificou-se, primeiramente, que o modelo pastoral catequético, desde a tradição bíblico-teológica judeu-cristã, com ênfase no anúncio do reino de Deus realizado por Jesus, prepara a compreensão atual do conceito inclusão. Em seguida, comprovou-se a hipótese de que a ação catequética da Igreja no Brasil junto à pessoa com deficiência é instrumento privilegiado de desenvolvimento do sentido de comunidade, fraternalmente cristã. E por fim, a CF-2006 e o projeto Igreja Acessível – uma Igreja de todos e para todos – sugerem visitar o modo de ser e fazer de Jesus e das primeiras comunidades cristãs, adequando os avanços do mundo contemporâneo sobre as referidas bases religiosas e teológicas.

A pesquisa mostra-se relevante ao contexto teológico, catequético e pastoral da Igreja na medida em que convida ao diálogo com a hermenêutica bíblica e teológica atuais na perspectiva da pessoa com deficiência como sujeito da fé, dando-lhe visibilidade teórica nos discursos eclesiais; ainda, contribui no conhecimento da ação catequética da Igreja no Brasil junto à pessoa com deficiência e como a catequese torna-se porta para construção de comunidades inclusivas; e por último, incentiva o debate da temática, catequese junto à pessoa com deficiência, como elemento importante na construção de uma teologia inclusiva, levando em consideração o dever moral da Igreja de se organizar segundo o paradigma da inclusão.

**Palavras-chave:** Catequese, Evangelização, Pessoa com deficiência, Inclusão, Cristo.

# A busca da verdade no exercício da liberdade: especificidades, dificuldades e espiritualidade do teólogo contemporâneo

*Edelcio Serafim Ottaviani*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Antonio Manzatto

**Data da defesa:** 08/05/2013

**Resumo:** Ao apresentar duas dimensões fundamentais à vocação do teólogo católico: a busca da verdade (Jo 8,31-32) e o exercício da liberdade (Gl 5,1) – que se realizam respectivamente “por”, “com” e “em” Jesus –, a pesquisa tem por escopo analisar as relações que se estabelecem entre elas, mostrando alguns dos principais problemas que afetam a atividade do teólogo contemporâneo: primeiramente, a tensão entre as exigências heterônoma, do Magistério Universal, e autônomas, do sujeito que se quer livre para pensar as questões mais contundentes da realidade contemporânea; em segundo lugar, as relações de poder nos âmbitos externos e internos à organização eclesial e pastoral; e, finalmente, a constituição de si enquanto sujeito de veridicção (discurso parresiástico e profético). Numa época em que os interlocutores são, em boa parte, epígonos das correntes filosóficas inspiradoras do movimento estudantil de 68 ou inspiradas nele, a veiculação de temas religiosos e particularmente do termo pastoral apresenta por si, senão uma dimensão problematizante, ao menos certa prevenção em relação ao caráter “normalizador” e de “controle” que lhes é agregado. Aprofundar esta temática e situá-la no contexto da práxis-pastoral atual se tornou um dos temas centrais da presente dissertação, uma vez que a estrutura eclesial vive atualmente uma luta entre ao menos dois diferentes regimes de verdade, segundo as análises de José Comblin e de João Batista Libânio: a) neocristandade moderada – privilegiando o paradigma da ‘ordem’, com pouco espaço para o exercício da liberdade, e reforçando uma ideia estática de verdade; b) pluralismo e compromisso libertador – privilegiando o paradigma da ‘prática evangélica do amor e do



exercício da liberdade testemunhados por Jesus' – em que emergem o risco como uma variante necessária no pensamento teológico contemporâneo e o erro como possibilidade inerente à liberdade de pensar. Este pensar contemporaneamente, ao se configurar como uma ontologia do presente inspirada na atitude moderna de Kant, é aprofundado pelas análises filosóficas de Michel Foucault e iluminado pelas metáforas de Giorgio Agamben. A conclusão a que chego, diante de todo o exposto, e diante do que emana de seus escritos e de sua vida, é que José Comblin não só foi um pensador parresiástico, como também um teólogo contemporâneo.

**Palavras-chave:** Verdade, Liberdade, José Comblin, Michel Foucault.

# A ecoespiritualidade na perspectiva de Leonardo Boff

*Edvaldo Carneiro da Costa*

**Titulação:** Mestre em Teologia Sistemática

**Data da defesa:** 27/05/2013

**Resumo:** Este trabalho acadêmico, em nível de mestrado na área de teologia sistemática, tem como objetivo principal apresentar a eco-espiritualidade na perspectiva do renomado teólogo Leonardo Boff. O tema se justifica pela sua importância, originalidade e recorrência na agenda atual. Nos últimos anos muito tem se escrito sobre o assunto, mas nem sempre se tem clareza sobre o que se quer dizer. A que se perguntar até que ponto toda essa produção tem dado uma contribuição científica significativa para a teologia e permitido o compromisso profético na sociedade e na Igreja. A Teologia da Libertação celebrou em 2012 seus quarenta anos de existência. Ela é fruto do “frescor” advindo do Concílio Vaticano II (62-65) que também celebrou seus cinquenta anos, nesse sentido, a pesquisa pretende verificar se a eco-espiritualidade na perspectiva de Leonardo Boff, um dos formuladores da Teologia da Libertação, favorece a experiência de Deus comprometida com a justiça social e a ecológica. A pesquisa seguiu a metodologia teológica, analisando os textos mais significativos que Leonardo Boff produziu sobre o assunto nos últimos anos, comparando-os com outros autores e documentos eclesiais. Não se trata de esgotar o assunto, mas fornecer clarificações que possam alargar horizontes e apontar pistas para que cada um faça o seu caminho na construção de uma sociedade mais justa, espiritual e ecologicamente equilibrada.

**Palavras-chave:** Ecologia, Espiritualidade, Cristianismo.

# O pensamento litúrgico de Edith Stein: contexto – conceito – contribuição

*Eduardo Dalabene*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dra. Maria Freire da Silva

**Data da defesa:** 28/05/2013

**Resumo:** No limiar da celebração de quinze anos da canonização de santa Teresa Benedita da Cruz, Edith Stein (22.05.1997 – 22.05.2013), mostra-se urgente a sistematização de sua proposta litúrgica em nível de pós-graduação *stricto sensu*. A síntese do pensamento da teóloga carmelita se concentra na afirmação de que liturgia é a oração da Igreja, do Cristo sempre vivo. Desse ponto de partida procedem os caminhos que conduzem e levam a conclusão de que participar, viver, celebrar e unir-se a oração filial de Jesus de Nazaré, o Cristo, núcleo e o princípio vivificador da oração litúrgica da comunidade cristã, restaura e torna epifânica a dignidade de filhos e filhas de Deus, restabelece e ensina a viver relações fraternas e livres (humanização-glorificação-divinização).

**Palavras-chave:** Edith Stein, Liturgia, Espiritualidade.

# A amizade fiel segundo Eclesiástico 6,14-17

*Nelson Maria Brechó da Silva*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Gilvan Leite de Araújo

**Data da defesa:** 03/06/2013

**Resumo:** Esta pesquisa pretende examinar a amizade fiel no Eclesiástico. Desse modo, analisam-se os temas do amigo fiel, poderosa proteção, tesouro e temor do Senhor. Acrescenta-se, também, o significado do verbo “encontrar” como intimidade e confiança no Senhor. A interpretação do texto permitirá reflexões sobre o sentido maior da amizade à luz da imagem da fidelidade, da poderosa proteção, do tesouro e da sua finalidade ligada ao temor do Senhor.

**Palavras-chave:** Amizade, Fiel, Tesouro, Temor do Senhor.

# ○ sentido da liturgia para a nova evangelização

*Rafael Ricardo Rodriguez Quintero*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Valeriano dos Santos Costa

**Data da defesa:** 10/06/2013

**Resumo:** A liturgia se localiza no meio das ações pastorais, as quais participam da única missão da Igreja. Entretanto, ao destacar o conteúdo doutrinal descobrimos em que consiste a liturgia em geral, para ajudar e favorecer uma maior tomada de consciência em todos os batizados que participam da vida eclesial. Tudo isso com o fim de recuperar a dimensão missionária e evangelizadora da liturgia como fundamento da vida espiritual, porquanto ela é fonte e cume da vida cristã. (SC 10). Desde logo, no marco atual sobre a nova evangelização toda a Igreja busca novo ardor, novas expressões e novos métodos nas ações eclesiais que verdadeiramente levem as pessoas a crer, esperar e amar conforme o plano de salvação. Por isso, basicamente nossa tarefa é retomar a essência da sacramentalidade e seu lugar plenamente significativo na educação e pedagogia da fé, junto à pastoral litúrgica, para que seja um modo de implementar, assumindo seu papel também como artífice da nova evangelização. Como hipótese, se busca o seguinte: de um lado, aprofundar a ligação de evangelização com liturgia e pastoral; de outro, compreender como a liturgia oferece estratégias específicas para a formação cristã, e contém uma dimensão pedagógica da fé, e em consequência da qual é fonte e ápice das ações pastorais eclesiais. Com base no método científico, tanto das fontes literárias como dos tipos básicos de informação e reflexão do magistério eclesial, somos conduzidos a assumir uma postura de corte crítico-pastoral-social, para dar uma resposta a uma grande necessidade da vida pastoral da Igreja, como uma ajuda concreta ao serviço da vida paroquial, no marco atual da nova evangelização.

**Palavras-chaves:** Nova evangelização, Liturgia, Pastoral, Laboratórios litúrgicos, Vida espiritual, Contemplação e serviço.

# ○ Ano Litúrgico como itinerário teológico e pedagógico da fé

*Eurivaldo Silva Ferreira*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Dr. Valeriano dos Santos Costa

**Data da defesa:** 04/06/2013

**Resumo:** Neste trabalho visamos mostrar o Ano Litúrgico como um itinerário pedagógico da fé. A reforma do Concílio Vaticano II considerou a liturgia como vivência da fé, a exemplo das primeiras comunidades cristãs. A partir da Sacrosanctum Concilium, o Ano Litúrgico é organizado de modo a contribuir para a transformação espiritual dos fiéis. Partindo do tempo, sinal sensível que fundamenta a pedagogia do Ano Litúrgico, buscou-se explicitar sua força teológica, uma vez que, por meio dele, recordam-se os mistérios presentes no Ano Litúrgico. Ao longo do levantamento bibliográfico procurou-se explorar a teologia do Ano Litúrgico e suas implicações no contexto da reforma litúrgica. Identificamos como elemento chave a participação como substrato primário da fé; e propomos sugestões metodológicas a fim de que a participação possa ser contemplada nos mistérios que o Ano Litúrgico apresenta e tenham ressonância na vida concreta das comunidades de fé.

**Palavras-chave:** Concílio Vaticano II, Ano litúrgico, Tempo, Reforma litúrgica.

# O problema do mal no livre arbítrio de Santo Agostinho

*José Roberto Abreu de Mattos*

**Titulação:** Mestre em Teologia

**Orientador:** Maria Freire da Silva

**Data da defesa:** 05/06/2013

**Resumo:** Uma vez que o objetivo deste trabalho monográfico é apresentar reflexões sobre a questão do problema do mal, para melhor compreensão do tema decidimos abordar questões fundamentais, tais como: o que é o mal, porque o mal, qual a sua origem e, principalmente, qual o sentido do mal e do sofrimento em relação ao livre-arbítrio. Buscando recurso na bibliografia especializada vamos encontrar outros conceitos que se apresentam como essenciais para a compreensão do tema proposto, dentre os quais destacamos: Graça, liberdade, Presciência divina, vontade, amor, etc. Não há como deixar de observar que praticamente todas as tentativas de respostas sobre a “questão do mal” envolvem, direta ou indiretamente, uma reflexão sobre a “questão de Deus”. Ou seja, toda a questão sobre o mal envolve a realidade do sofrimento humano, e uma das “rochas” do ateísmo moderno é justamente a questão do “porque soffro?”, “onde está Deus?”. Pois bem, é justamente dentro desta perspectiva, isto é, do afrontamento da “questão do mal”, arrostando conjuntamente a “questão de Deus”, que surge a legitimidade e a necessidade de conceber e defender um justo conceito de Deus como Onipotente, Bom, e Justo.

**Palavras-chave:** Livre-arbítrio, Vontade, Graça, Pecado original, Liberdade cristã, Mal.